

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'D. Guerra', is located in the top right corner of the page.

ACTA Nº 1/2011

Aos seis dias do mês de Abril do ano de dois mil e onze, pelas 14H00, reuniu-se, na sala 1.02 da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE), o Conselho Pedagógico (CP) da ESHTE, em reunião ordinária, convocada nos termos regulamentares e presidida pela sua Presidente, Professora Doutora Manuela Guerra, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Apreciação da exposição feita ao CP por parte da aluna Dane Patrícia Thècle Mahinga, referente à sua situação enquanto aluna do curso de IT;
3. Análise e discussão relativa a situações do foro académico apresentadas ao CP pelos representantes dos alunos dos cursos de GLAT PL, DGH Diurno e IT Diurno, e ainda pelo representante dos docentes do curso de GLAT Diurno;
4. Outros assuntos.

Estiveram presentes, a sua Presidente, Doutora Manuela Guerra (MG), o Vice-Presidente, Mestre Pedro Moita (PM) e os representantes dos docentes da ESHTE, Augusto Correia (AC), Teresa Costa (TC), Helena Moreira (HM), Paulo Figueiredo (PF), Isabel Baptista (IB), Maria José Pires (MP), Provedora do Estudante, e os representantes dos alunos Soraia Assis (AS)), Ruben Silva (RS), Fábio Silva (FS), Presidente da Associação de Estudantes, Inês Ladislau (IL), João Gomes (JG), Margarida Contreiras (MC), Marta Padeira (MP), e Vasco Costa (VC).

Não estiveram presentes, os docentes Rodolfo Lopes (RL), Mário Silva (MS) e Miguel Torres Marques (MTM) que justificaram as suas faltas.

Deu início aos trabalhos a Presidente do CP, Doutora Manuela Guerra, que teceu as seguintes considerações em relação ao Ponto 1 da agenda (Informações): acerca dos pareceres solicitados pelo Dr. Pedro Moita, a pedido do Sr. Presidente da ESHTe, em relação a novas propostas para novos cursos (Mestrado em Gestão Hoteleira; Mestrado em Turismo Náutico e Licenciatura em Gestão de Eventos), a Presidente do CP informou que estes foram votados electronicamente e aprovados por maioria; quanto aos Relatórios de Curso das licenciaturas que foram enviados ao CP pelos Directores de curso de GLAT, PAR, IT e DGH, embora o CP não tenha que se pronunciar, passou a informação a todos os membros; relativamente à última reunião do CP, datada de 23 de Novembro do ano transacto, foram enviados, por carta, diversos assuntos, ao Senhor Presidente da ESHTe, a fim de serem analisados, mas até ao momento, devido a várias contingências, não foi recebida resposta formal.

Ainda a título informativo, o aluno Roberto Silva de GLAT - Diurno, inquiriu sobre a reestruturação do referido curso, tendo a Presidente do CP esclarecido que, a eventual reestruturação de cursos, nomeadamente, o de GLAT, passa inevitavelmente pelo Conselho Científico, sendo que, alguns, poderiam vir a sofrer propostas de alteração até Dezembro deste ano, não possuindo, no entanto, e ao momento, nenhuma data em concreto para o poder informar. Fábio Silva (FS) informou, também, que os professores denotavam, por parte dos alunos, falta de interesse, em relação às actividades escolares e que se deveria pensar numa forma de aumentar essa motivação. A Presidente do CP respondeu que não entendia muito bem a observação, dado que tinha participado recentemente num evento, nomeadamente a Alimentaria/Horexpo, em que os alunos da escola intervieram, demonstrando uma performance excepcional, evidenciando o que se podia fazer em termos de escola. O Dr. Pedro Moita acrescentou que, sobretudo, seria benéfico para os alunos e para a

Instituição, estes interessarem-se por marcar presença nas conferências e seminários promovidos pela Escola, condição relevante em termos de inserção no mercado de trabalho.

Após o primeiro ponto agendado, a Presidente do CP, para permitir a exposição dos assuntos agendados no ponto 3 por elementos do CP que teriam de ausentar-se durante a reunião, prosseguiu antecipando o referido ponto de agenda. A representante dos alunos de GT Diurno, Marta Padeira (MP), transmitiu a preocupação que os alunos que representa têm relativamente à integração dos alunos Erasmus que ingressam na ESHTe anualmente. Após a intervenção de vários membros do CP, acordou-se sugerir ao Sr. Presidente a constituição de uma Comissão de apoio aos alunos Erasmus, fortemente assente na Associação de Estudantes, a qual poderá então orientar e elucidar os alunos no que se refere ao funcionamento da Instituição, das aulas, das disciplinas, possibilidade de frequentarem cursos de português fora da ESHTe, entre outros aspectos.

A aluna Margarida Contreiras, representante do curso de IT Diurno, informou que, apesar das diligências empreendidas no semestre passado quanto à questão dos horários atribuídos ao curso de IT, a situação se repetia, de igual modo, este semestre, e que o presente horário, nem é de regime diurno nem de regime nocturno; a mesma aluna questionou, ainda, quanto ao calendário dos exames de IT e quanto à prova de aptidão profissional. A Dra Teresa Costa explicou que, muito embora a ESHTe peça a marcação das provas para os últimos dias da primeira quinzena de Julho, período dentro do qual, legalmente, as provas têm de ser realizada], a calendarização das mesmas é efectuada pelo Turismo de Portugal e quando os alunos, em Julho, não têm todas as disciplinas concluídas requerem as provas para Outubro.

O aluno João Gomes, representante do curso de Gestão Turística (GT, GPT e GET) Pós-Laboral, colocou a questão de na ESHTe haver apenas a possibilidade de se inscreverem em dois exames de recurso por semestre, não compreendendo a razão para que tal se verifique, tendo sido secundado por todos os representantes dos alunos no CP. A Presidente do Conselho Pedagógico informou que o assunto tinha sido levado a Conselho Científico no decurso da reunião conjunta entre Directores de Curso e Coordenadores de área Científica e que o mesmo não tinha sido aprovado; a Dra Teresa Costa referiu que o argumento subjacente a esta matéria era, precisamente, promover que os alunos frequentassem as aulas. Considerou-se conveniente reflectir sobre o assunto e numa reunião posterior, eventualmente retomá-lo. O aluno João Gomes focou de novo o problema dos jantares e do bar, para o qual, não se tinha ainda observado melhorias ou resolução, tendo sido secundado pelos restantes representantes dos alunos.

Em seguida, o representante de DGH, Vasco Costa, sugeriu, a título individual, que deveriam existir precedências nas línguas estrangeiras, dado que a sua inexistência afectava os alunos mais adiantados, prejudicando-os. A Presidente do CP informou que não há precedências na ESHTe, sendo que o representante de DGH diurno afirmou que a eventual aplicação das mesmas, após decisão do Conselho Científico em cada ano lectivo, está prevista no Regulamento de Estudos; a Dra Helena Moreira sugeriu que os alunos deveriam fazer um exame quando se inscrevem no início do ano; o Dr Pedro Moita informou que a justificação dada pelo Coordenador de Área Científica de Língua e Literatura Inglesa se baseava no facto do ensino de inglês passar por termos técnicos relacionados com as respectivas áreas; a Dra Teresa Costa considerou que muitos

professores estão divididos nesta matéria, para além de que seria muito mais fácil trabalhar com alunos todos ao mesmo nível, no entanto, entendia que não se podia limitar o acesso dos alunos ao idioma; a Dra Maria José entende que a selecção acontece de uma forma natural e, também, que se não deve interditar o acesso do aluno. Numa segunda questão, o aluno Vasco Costa acrescenta que a inscrição na disciplina de Inglês deveria ser obrigatória para todos os alunos de DGH que não demonstrassem conhecimentos considerados suficientes (que seriam aferidos através de um teste de diagnóstico no início do 1.º ano). Alternativamente, caso a realização de tal teste de diagnóstico não fosse viável, o mesmo aluno sugeriu que, dado o contexto externo actual, o Inglês fosse uma língua obrigatória para a licenciatura de DGH, apesar de considerar que tal medida poderia obrigar alguns alunos com conhecimentos de Inglês mais aprofundados a sacrificar a aprendizagem de uma outra língua da qual não tivessem ainda conhecimentos. A Presidente do CP sugeriu que a proposta fosse apresentada ao respectivo Coordenador da Área Científica. Já sem ser a título individual, o representante de DGH (Vasco Costa) e o representante de Gestão Turística (GT, GPT e GET) Pós-Laboral (João Gomes) referiram o facto dos alunos do Pós-laboral não terem um espaço onde pudessem estudar, dado que a Biblioteca fechava às 20H00, havendo alunos que se disponibilizavam para prolongar o horário da mesma.

A Dra Helena Moreira interveio informando que tencionava entregar o relatório do curso de GT, com a maior brevidade possível.

O Dr Paulo Figueiredo expôs o facto de se continuar sem marcações das provas práticas, o que implica muitas vezes uma comunicação com os alunos que não tem sido fácil, atendendo à dificuldade que vem acontecendo em alguns momentos de

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'D. Silva', is located in the top right corner of the page.

acesso à plataforma moodle, eventualmente por problemas com os servidores. Esta situação tem também implicado uma contingência em alguns momentos no que respeita à disponibilização de documentos em tempo útil aos alunos e o cumprimento de prazos de entrega de trabalhos por parte destes. Referiu ainda que seria importante a informação de anomalias se as mesmas se verificarem, se assim for possível, de forma que as expectativas não sejam logradas. O Dr Pedro Moita aclarou que o inconveniente se resolveria com os emails dos alunos e das turmas, aliás, questão tratada anteriormente pelo CP e já aprovada pelo Senhor Presidente da ESHTe. Ainda relativamente a este assunto, os vários membros do CP foram unânimes em que seja solicitado ao Sr. Presidente uma indicação sobre o carácter oficial da plataforma Moodle no apoio às várias unidades curriculares, nomeadamente para a disponibilização de documentos, e veiculação de informação importante para o bom funcionamento das mesmas, face aos problemas anteriormente mencionados.

A Presidente do CP passou ao Ponto 2 da ordem de trabalhos, para apreciar uma carta dirigida ao CP, pela aluna Dane Patrícia Tècle Mahinga, referente à sua situação enquanto aluna do curso de IT, a qual, embora, tendo reprovado no 1º ano, pretende frequentar disciplinas do 2º ano. Depois de apreciados os Pareceres previamente solicitados pela Presidente do CP ao Director de Curso de IT e à Directora dos Serviços Académicos da ESHTe, e ouvidos os membros do plenário o CP foi unânime em considerar que, dado que existem na ESHTe outros alunos na mesma situação, deveriam ser dadas as mesmas hipóteses à aluna em questão, deste modo, o Conselho Pedagógico, emitirá o seu Parecer favorável, com vista à resolução da questão.

No ponto 4, Outros Assuntos, a Presidente do CP apresentou, o pedido da Dr. Silja Schutte de ver esclarecido e solucionado o sistema de horários praticado na

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'D. B. Silva', is located in the top right corner of the page.

ESHTE, nomeadamente a morosidade com que os mesmos são conhecidos antes de cada semestre. A Presidente e o Vice-Presidente do CP explicaram que, segundo a informação apresentada pelo Sr. Presidente da ESHTE, numa reunião em que ambos estiveram presentes, a nossa Instituição está prestes a adquirir uma aplicação informática para a construção dos horários e, portanto estará para breve a solução deste problema.

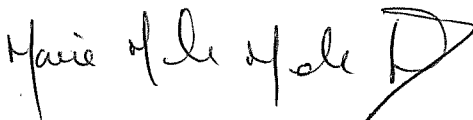
O aluno Fábio Silva, do curso de PAR, manifestou a preocupação dos alunos do curso que representa, relativamente, à escassez de utensílios e à fraca qualidade das matérias-primas que são fornecidas para as aulas práticas de Artes Culinárias.

A Presidente do Conselho Pedagógico chamou a atenção dos alunos para a necessidade de se filtrarem as questões trazidas a este Órgão, lembrando que a comunicação de muitas questões deveria passar primeiro pelos Coordenadores de Área Científica, Directores de Curso e Comissão Pedagógica de Curso. Assim salienta-se que vários representantes dos alunos no CP apresentaram assuntos que não foram tratados em plenário, porque já haviam sido tratados noutras instâncias, nomeadamente nas Comissões Pedagógicas de Curso. Além destas situações, foram abordados assuntos que foram anteriormente discutidos e até alvo de deliberação em reuniões de CP passadas, pelo que os intervenientes foram remetidos para as actas anteriores e recomendados a inteirarem-se dos assuntos que têm sido abordados em CP.

Tendo sido analisadas as propostas conforme os pontos agendados e com a concordância de todos os presentes, a Presidente do Conselho Pedagógico deu por terminados os trabalhos, e para que conste mandou lavrar a presente Acta que, depois de lida foi aprovada por unanimidade e irá ser assinada pela Presidente do Conselho Pedagógico e por mim que a secretariei.

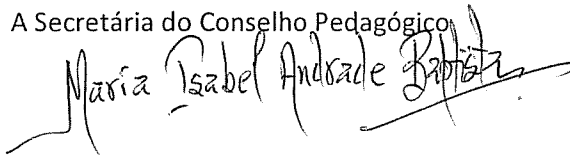
Estoril, 6 de Abril de 2011

A Presidente do Conselho Pedagógico da ESHTe

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Manuela Mendes Guerra'.

Professora Doutora Manuela Mendes Guerra)

A Secretária do Conselho Pedagógico

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Maria Isabel Baptista'.

(Dra. Maria Isabel Baptista)